

EMENTAS DISCIPLINAS/ 2026

1. PENSAMENTO INDÍGENA E CRÍTICA À MODERNIDADE. História e perspectivas de povos originários situados no Brasil e restante da América Latina; cosmovisões colonizadoras, resistências contra-coloniais e revisões historiográficas; a construção da diferença e seus desdobramentos para a humanidade segundo os indígenas; o pensamento indígena como fronteira ao avanço depredador do capitalismo no Brasil; a crítica ao modo de vida individualista da modernidade capitalista e ao colonialismo; a vida como dança cósmica para a harmonia e construção de simetrias entre os seres humanos; os desafios ao patriarcalismo indígena pelas mulheres indígenas e seu papel na defesa dos territórios; o chamado da floresta como cultura do bem viver.
2. TÓPICOS ESPECIAIS EM RAÇA E RACISMO NA PERSPECTIVA DE INTELLECTUAIS NEGRAS E NEGROS. Frantz Fanon, Lélia Gonzalez, M.K. Asante, O.T. Afisi e J.O. Chimakonam.
3. LETRAMENTO RACIAL, PENSAMENTO SOCIAL E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS. com vistas a reeducação racial, a disciplina, sob o manto de pensamentos descolonizadores das Ciências Humanas e Ciências Sociais, a exemplo da Filosofia Intercultural, da Teoria Crítica Decolonial e dos Estudos Culturais, almeja desconstruir formas de pensar e agir naturalizadas pela diferença racial (DF) instalada na América Latina desde o século XVI, em relação a pessoas indígenas e pessoas negras. Abordará os conceitos de raça e cultura, enquanto construção sócio-discursiva da Modernidade Europeia e suas ressignificações pelos intelectuais brasileiros; o lugar das teorias eugenistas na estruturação do Estado e na forma de fazer política no Brasil; a reprodução do determinismo biológico, do culturalismo e do racismo pelo Estado, Política e Sistema Educacional no Brasil; as práticas de violência racial na sociedade latino americana, em especial a brasileira. Teórica e, sem deixar de ser propositiva, a disciplina estimulará reflexões descolonizadoras que possam fomentar o desenvolvimento de uma consciência racial e da igualdade racial, a partir do contexto histórico latino-americano, em especial, o brasileiro, com vistas a estimular a criação e desenvolvimento de projetos de intervenção e políticas públicas de combate ao racismo e à desigualdade racial e social, bem como reflexões que tenham, como horizonte, a formação de cidadãos interculturais.
4. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: CURRÍCULO, O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PRÁTICAS DE ENSINO. Este curso propõe uma reflexão acerca da implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, seus pareceres e normativas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. O Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Indígena e Africana. A descolonização dos currículos, o racismo no cotidiano escolar, suas relações com o projeto político pedagógico, planos, projetos, práticas de ensino e construção de uma educação antirracista.
5. HISTÓRIA, MEMÓRIA, TERRITORIALIDADES E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. História, memória e as relações étnico-raciais no Brasil em seu processo histórico. O território

como um dos principais conjuntos de signos que atuam na reprodução/disseminação da memória coletiva de grupos sociais como povos quilombolas e povos indígenas. A memória coletiva como um elemento capital da territorialidade do grupo. Narrativas, história oral e contemporaneidade: “lugares de memória”. Representações, identidades, cultura popular e povos negros no Brasil. Ensino, Educação e relações étnico- raciais.